

Ata da décima nona Sessão ordinária da atual Legislatura, realizada no dia 04 de dezembro de 2017.

Presidente: Vereador ALEXANDRE DANILO SCARPELLI

1º Secretário: Vereador LUCIANO APARECIDO MORETI

No quarto dia do mês de dezembro foi realizada com início às vinte horas, a décima nona sessão ordinária desta legislatura, quando os vereadores reuniram-se na Câmara Municipal de Nova Aliança, e assinaram o termo de presença como segue: Alexandre Danilo Scarpelli, Luciano Aparecido Moreti, Aliandra Rosa Vitoriano, Edson Paes, Neusa Aparecida Coltri Vieira, Dra. Silvia Renata Patini Alves, Valter Junior Della Coletta e Vicente Fernandes Junior, estando ausente o vereador José Aparecido Ramos, para esta realização. Havendo número legal, pedindo a proteção de Deus, foi declarada aberta a Sessão, com agradecimentos a todos os presentes. Foi anunciado pelo presidente a votação para mesa diretora do exercício de 2018, para que os interessados apresentassem suas chapas ou ser candidato individual até o final da sessão. Foram entregues aos vereadores as atas das sessões decima oitava ordinária de 20 de novembro e a 6ª extraordinária do dia 23 de novembro. Que colocadas em discussão, foram votadas e aprovadas por todos os presentes. O secretario fez a leitura das indicações de números 77/2017, de autoria do vereador José Aparecido Ramos, solicitando a lei Delegada para atendimento com policiais, no distrito de Nova Itapirema; 78/2017, de autoria de Dra. Silvia Renata Patini Alves, que solicitava reforma no destacamento de Policia de Nova Aliança, 79/2017, de autoria do vereador Vicente Fernandes Junior, que solicitava a entrega da conta de agua para ser paga no dia 10 de cada mês; 80/2017 de autoria do vereador Luciano Aparecido Moreti, que solicitava a perfuração de um poço semi-artesiano no distrito de Nova Itapirema. Usou da palavra o vereador Valter Junior Della Coletta, que cumprimentou a todos os presentes, dizendo esclarecer o fato que aconteceu na sessão passada, quando o presidente disse que ele não era companheiro, quem era ele para falar de companheirismo, quando o denunciou no Ministério Público. Foi então que o vereador falou ser companheiro sim, companheiro de todos os vereadores e do Presidente, dizendo ser tão companheiro que na tramitação do Projeto denunciado avisou que estava tramitando com vício normal, não que ele não é companheiro, a questão é que ele fica batendo em ferro frio, e sempre é ignorado, toda vez que está passando um projeto. A vereadora Dra. Silvia também falou que estava faltando o

impacto orçamentário e o índice da folha e disse que iria tomar as providências cabíveis, que iria pedir vista do Projeto para poder juntar os documentos que faltavam. Disse que não é a questão de companheirismo, é só questão de querer ser ouvido, independente do Projeto ser ou não aprovado, pois os Projetos de Lei encaminhado pelo executivo, provavelmente irá ser aprovado. Era para fazer algumas correções no Projeto para que não ocorresse corra este tipo de Problema. Disse que procurou sim o Ministério Público e que disse ao Dr Rodrigo e se ele achasse que estava certo tudo bem, poderia arquivar, mas que achasse realmente que ouve vicio na tramitação pedir esclarecimentos, porque eles já pediram esclarecimentos por várias vezes. Diz não ter nada contra a pessoa do Presidente, muito pelo contrário; que às vezes se divergem um pouco no sentido de entender a forma de tramitação e funcionamento da Câmara, já que os requisitos da Lei de Responsabilidade Fiscal não pode ser desconsiderados. Dirigiu a palavra ao vereador Luciano Moreti, como novo presidente, para que dê mais um pouco de atenção aos vereadores, mesmo da oposição, pois uma opinião poderá ser muito válida, para que não aconteça estes tipos de conflitos aqui dentro da Câmara para os Projetos com vício formal, pedindo que atentasse um pouco mais. O Presidente Danilo disse que não existia vicio formal, já que o impacto orçamentário e o índice da folha, não foram protocolados a tempo para o parecer jurídico, mas que foi apresentado a todos. Foi colocado em segunda discussão o **PROJETO DE LEI Número 56/2017 QUE DISPÕE SOBRE A PEÇA ORÇAMENTÁRIA PARA O EXERCÍCIO DE 2018** e em segunda votação foi aprovado por todos os presentes; Foi colocado em segunda discussão o **PROJETO DE LEI Nº. 65/2017 QUE DISPÕE SOBRE A CRIAÇÃO DO EMPREGO DE ZELADOR DOS VELÓRIOS MUNICIPAIS E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS**, que colocado em segunda votação foi aprovado por todos os presentes. Foi solicitado pela mesa diretora o pedido para ser considerado urgência ao Projeto de Lei número 70/2017, Que Disciplina a Concessão de Abono Natalino a todos os servidores, no valor de R\$.100,00 (cem reais) para ser discutido e votado em uma sessão, aceito por todos os vereadores presentes. Com os pareceres favoráveis O **PROJETO DE LEI DE NÚMERO 70/2017 FOI COLOCADO EM PRIMEIRA DISCUSSÃO E EM PRIMEIRA VOTAÇÃO FOI APROVADO POR TODOS OS PRESENTES**. Com a aprovação do plenário o **PROJETO DE LEI NÚMERO 70/2017, FOI COLOCADO EM SEGUNDA DISCUSSÃO E EM SEGUNDA VOTAÇÃO FOI APROVADO** por todos

os presentes. Foi anunciado pelo presidente, a chapa concorrente para composição da mesa diretoria do exercício de 2018 tendo sido aprovada por todos os presentes. Ficando composta por LUCIANO APARECIDO MORETI como presidente, ALIANDRA ROSA VITORIANO como vice-presidente, VICENTE FERNANDES JUNIOR como primeiro secretário e NEUSA APARECIDA COLTRI VIEIRA como segunda secretaria, sendo empossada pelo presidente automaticamente a partir de 1º de janeiro de 2018. Sem o encerramento da sessão houve um tempo para uma homenagem à Dermival Camargo que se despede como diretor administrativo da Câmara Municipal de Nova Aliança. Não havendo mais nada a se tratar, o presidente declarou encerrada a Sessão, lavrada a presente ata por Dermival Camargo, sob a supervisão do Vereador Luciano Aparecido Moreti, 1º Secretário.